

APRESENTAÇÃO

O Parque Estadual do Monge é uma Unidade de Conservação classificada na categoria de manejo de Proteção Integral, segundo o SNUC (Sistema Nacional de Unidades de Conservação), que tem como objetivo básico preservar a natureza, sendo admitido o uso indireto dos seus recursos naturais, com exceção dos casos previstos na lei.

O instrumento a ser utilizado como referencial para a gestão do Parque Estadual do Monge é o seu plano de manejo, que tem como objetivo estabelecer as diretrizes e atividades que serão desenvolvidas para que a Unidade de Conservação possa cumprir com os seus objetivos e ao estabelecido pelo SNUC.

O presente Plano de Manejo foi iniciado com os estudos referentes às Informações Gerais da Unidade de Conservação, contemplando sua ficha técnica; localização e acessos; histórico e antecedentes; contextos geográfico e regional, situação fundiária e a origem do nome. Na fase seguinte foi realizado o diagnóstico da Unidade de Conservação (UC) e da sua zona de amortecimento, com a caracterização dos principais fatores ambientais condicionantes do meio abiótico, biótico e uso e ocupação, definindo a fragilidade natural desses ambientes, os quais, integrados, inter-relacionados e submetidos aos mesmos agentes e fenômenos morfodinâmicos, permitiram então, o estabelecimento de zonas, que podem estar associadas a uma ou mais formas de uso, conforme a fragilidade natural existente.

Foram definidas seis zonas: Zona Primitiva; Zona de Uso Extensivo; Zona de Uso Intensivo; Zona de Recuperação; Zona de Uso Especial e Zona de Uso Conflitante às quais foram atribuídas as normas, gerais e específicas, e propostos os programas de manejo para sua implementação.

O Plano de Manejo do Parque Estadual do Monge possui a seguinte estrutura:

- Metodologia para Elaboração do Plano de Manejo;
- Requisitos Legais;
- Informações Gerais da Unidade de Conservação;
- Informações Específicas do Parque Estadual e de sua Zona de Amortecimento;
- Situação Atual da Unidade de Conservação;
- Análise da Unidade de Conservação;
- Manejo da Unidade de Conservação;
- Implementação do Plano de Manejo; e,
- Bibliografia.